

PHYTO SARCAN

Solução concentrada (SL) com 510 g/L ou 35,2% (p/p) de fosfonatos de potássio (expresso em ácido fosfônico)

Autorização de Venda nº 1503 concedida pela DGAV

Fungicida sistêmico, com base em fosfonato de potássio

CARACTERÍSTICAS E MODO DE AÇÃO

PHYTO SARCAN é um fungicida sistêmico, com base em fosfonato de potássio, uma substância ativa inorgânica pertencente ao grupo químico dos fosfonatos.

O fosfonato de potássio possui atividade preventiva ao metabolizar-se em ácido fosfônico, que aumenta a síntese de fitoalexinas e estimula as defesas naturais das plantas. Também possui uma ligeira ação sobre o patógeno, atuando no seu metabolismo fosfatado, mas a sua ação é essencialmente preventiva.

GRUPO P07 FUNGICIDA

UTILIZAÇÕES, CONCENTRAÇÕES/DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Culturas	Doença	Concentração /Dose	Condições de Aplicação
Videira (uva para vinificação e de mesa)	Míldio (<i>Plasmopara Viticola</i>)	150-250 ml/hl (máx. 2,5 L/ha)	Iniciar os tratamentos imediatamente após o aparecimento dos primeiros focos na região. Utilizar apenas quando as videiras apresentam mais de 10 folhas expandidas (BBCH >20). Prosseguir os tratamentos enquanto as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. A persistência de ação é de 10 a 14 dias. No máximo 3 tratamentos com este produto e 4 no total dos fungicidas com fosetil-Al, fosfonato de potássio ou fosfonato de dissódio, autorizados para a cultura. Vol. de calda: 500-1000 L/ha.
Oliveira (azeitona de mesa e para azeite)	Olho-de-pavão (<i>Phytophthora spp.</i>)	150 ml/hl (máx. 6 L/ha)	Efetuar um tratamento no Outono/Inverno e 2 tratamentos na Primavera (BBCH 11-81). A persistência de ação é de 10 a 14 dias. No máximo 3 tratamentos com este produto e no total dos fungicidas com fosetil-Al, fosfonato de potássio ou fosfonato de dissódio, autorizados para a cultura. Vol. de calda: 800-1000 L/ha.
Laranjeira, laranjeira-azeda, toranjeira, tangerineira (inclui clementina e híbridos), limoeiro, lima, bergamota	Míldio (<i>Phytophthora spp.</i>)	150-250 ml/hl (máx. 8,75 L/ha)	Aplicar por pulverização no início do amadurecimento dos frutos, quando estes começam a mudar de cor (BBCH 79-84). A persistência de ação é de 20 dias. No máximo 2 tratamentos com este produto e no total dos fungicidas com fosetil-Al, fosfonato de potássio ou fosfonato de dissódio, autorizados para a cultura. Vol. de calda: 1000-2000 L/ha.
Diospireiro	Alternariose (<i>Alternaria sp.</i>)	150-250 ml/hl (máx. 2,5 L/ha)	Aplicar por pulverização preventivamente (BBCH 33-69), quando as condições sejam favoráveis ao desenvolvimento da doença. A persistência de ação é de 15 dias. No máximo 3 tratamentos com este produto e no total dos fungicidas com fosetil-Al, fosfonato de potássio ou fosfonato de dissódio, autorizados para a cultura. Vol. de calda: 300-1000 L/ha.
Macieira, pereira, marmeleiro, nespereira	Pedrados (<i>Venturia inaequalis</i> , <i>V. Pyrina</i>)	250 ml/hl (máx. 2,5 L/ha)	Iniciar os tratamentos desde o final da floração e prosseguir enquanto as condições forem favoráveis à doença. (BBCH 69-81). A persistência de ação é de 5 a 10 dias. No máximo 3 tratamentos com este produto e no total dos fungicidas com fosetil-Al, fosfonato de potássio ou fosfonato de dissódio, autorizados para a cultura. Vol. de calda: 500-1000 L/ha.
Batateira	Míldio (<i>Phytophthora infestans</i>)	150-250 ml/hl (máx. 2,5 L/ha)	As aplicações devem ser feitas durante o período de crescimento ativo da cultura, quando o tempo decorra húmido e chuvoso e a temperatura seja favorável às infeções. A persistência de ação é de 10 a 12 dias. Realizar no máximo 3 tratamentos com este produto e no total dos fungicidas com fosetil-Al, fosfonato de potássio ou fosfonato de dissódio, autorizados para a cultura. Vol. de calda: 300-1000 L/ha.

Culturas	Doença	Concentração /Dose	Condições de Aplicação
Pimenteiro, tomateiro, beringela (estufa)	Míldio (<i>Phytophthora capsici</i> ; <i>P. infestans</i>)	150-250 ml/hl (máx. 2,5 L/ha)	Aplicar por pulverização preventivamente, a partir do estado de plântula (BBCH 12-89), quando as condições sejam favoráveis à doença. Utilizar este produto em condições de fraco a moderado ataque de míldio com um intervalo de 10 a 14 dias. No máximo 3 tratamentos com este produto e no total dos fungicidas com fosetil-Al, fosfonato de potássio ou fosfonato de dissódio, autorizados para a cultura. Vol.de calda: 300-1000 L/ha.
Morangueiro (estufa)	Míldio (<i>Phytophthora</i> spp.)	150-250 ml/hl (máx. 2,5 L/ha)	Aplicar por pulverização preventivamente, a partir do estado de plântula (BBCH 12-91), quando as condições sejam favoráveis à doença. Este produto tem uma persistência de 14 dias. No máximo 3 tratamentos com este produto e no total dos fungicidas com fosetil-Al, fosfonato de potássio ou fosfonato de dissódio, autorizados para a cultura. Vol. de calda: 300-1000 L/ha.
Amora-silvestre, framboesa, groselheiras negra, vermelha e espin, mirtilos azul e vermelho (ar livre)	Míldio (<i>Phytophthora</i> spp.)	150-250 ml/hl (máx. 2,5 L/ha)	Aplicar por pulverização preventivamente, a partir do estado de plântula (BBCH 33-69), quando as condições sejam favoráveis à doença. Este produto tem uma persistência de 10 a 14 dias. No máximo 3 tratamentos com este produto e no total dos fungicidas com fosetil-Al, fosfonato de potássio ou fosfonato de dissódio, autorizados para a cultura. Vol. de calda: 300-1000 L/ha.
Alface, escarola dente-de-leão (ar livre)	Míldio (<i>Bremia lactucae</i>)	150-250 ml/hl (máx. 2,5 L/ha)	Aplicar por pulverização preventivamente, a partir do estado de plântula (BBCH 12-49), quando as condições sejam favoráveis à doença. Este produto tem uma persistência de 10 a 12 dias. No máximo 3 tratamentos com este produto e no total dos fungicidas com fosetil-Al, fosfonato de potássio ou fosfonato de dissódio, autorizados para a cultura. Vol. de calda: 300-1000 L/ha.
Ananaseiro (ar livre)	Podridão do colo e das raízes (<i>Phytophthora cinnamomi</i> ; <i>Phytophthora nicotianae</i> var. <i>parasitica</i>)	150 ml/hl (máx. 6 L/ha)	Aplicar em pré-plantação (BBCH 05-10), por imersão numa calda com a concentração de 150 ml/hl. Um mês após a plantação realizar uma pulverização foliar, na concentração de 150ml/hl e um volume de calda de 3000-4000 L/ha, o que equivale a uma dose máxima de 6 L/ha.
			Aplicar por pulverização preventivamente, a partir do estado de plântula (BBCH 10-79), quando as condições sejam favoráveis à doença, com um intervalo de 30 dias. No máximo 2 tratamentos com este produto e no total dos fungicidas com fosetil-Al, fosfonato de potássio ou fosfonato de dissódio, autorizados para a cultura. Vol. de calda: 3000-4000 L/ha.
Abacateiro (ar livre)	Podridão-das-raízes (<i>Phytophthora cinnamomi</i>)	150-250 ml/hl (máx. 3,75 L/ha)	Efetuar 3 aplicações: a 1ª aplicação na floração (BBCH 59-67); a 2ª aplicação no início desenvolvimento dos frutos (BBCH 71-75); e a 3ª aplicação até à mudança de cor dos frutos (BBCH 75-85). Este produto tem uma persistência biológica de 30-60 dias. No máximo 3 tratamentos com este produto e no total dos fungicidas com fosetil-Al, fosfonato de potássio ou fosfonato de dissódio, autorizados para a cultura Vol. de calda: 500-1500 L/ha.

INTERVALO DE SEGURANÇA

7 dias em morangueiro, amora-silvestre, framboesa, groselheiras, mirtilos; 15 dias em videira, citrinos, oliveira, abacateiro, pimenteiro, tomateiro, beringela, alface, escarola, dente-de-leão, batateira; 20 dias em diospireiro; 30 dias em ananaseiro; 35 dias em macieira, pereira, marmeleiro, nespereira.

UTILIZAÇÕES MENORES (UM)

(a eficácia e fitotoxicidade resultantes destas utilizações menores são da inteira responsabilidade do utilizador do produto fitofarmacêutico)

Culturas	Doença	Concentração /Dose	Condições de Aplicação
Alecrim, tomilho e manjeriço	Míldio (<i>Peronospora</i> sp.)	150-250 ml/hl (0,45-2,5 L/ha)	Tratar em condições favoráveis à doença, em ar livre. A persistência biológica do produto é de 10 dias. Realizar no máximo 3 tratamentos com este produto e no total dos fungicidas com fosetil-Al, fosfonato de potássio ou fosfonato de dissódio, autorizados para a cultura. Vol. de calda: 300-1000 L/ha.
Cerefólio, aipo (folhas) e salsa	Míldio (<i>Plasmopara</i> sp.)		
Cebolinho	Míldio (<i>Peronospora destructor</i>)		
Estragão	Míldio (<i>Bremia lactucae</i>)		
Alface-de-cordeiro			
Espinafre	Míldio (<i>Peronospora farinosa</i> sp. <i>spinaciae</i>)		
Agrião, agrião-de-sequeiro, rúcula e mostarda-castanha	Míldio (<i>Hyaloperonospora parasitica</i>)		
Culturas colhidas na fase de 6-8 folhas (baby-leaf)	Doença	Concentração /Dose	Condições de Aplicação
Alface e alface-de-cordeiro	Míldio (<i>Bremia lactucae</i>)	150-250 ml/hl (0,45-2,5 L/ha)	Tratar em condições favoráveis à doença, em ar livre. A persistência biológica do produto é de 10 dias. Realizar no máximo 3 tratamentos com este produto e no total dos fungicidas com fosetil, fosfonato de potássio ou fosfonato de dissódio, autorizados para a cultura. Vol. de calda: 300-1000 L/ha.
Ervilheira	Míldio (<i>Peronospora viciae</i>)		
Rabanete (ou rábano), mostarda castanha, couve brócolo, couve-flor, couve-de-bruxelas, couve-galega, couve-lombarda, couve-portuguesa, couve-repolho, couve-roxa, couve-chinesa (pak-choi), couve-de-pequim, mizuna, komatsuna, rúcula e rúcula selvagem	Míldio (<i>Hyaloperonospora parasitica</i>)		

INTERVALO DE SEGURANÇA

15 dias para todos os usos menores (UM).

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- O produto não é compatível com fertilizantes azotados (nítricos e amoniacais).
- Não se recomenda efetuar misturas de PHYTO SARCAN com óleos, porque dificulta a penetração do produto nas plantas.
- Não usar o produto em ananaseiro (=abacaxi) cuja produção se destine a processamento industrial.
- Consultar a indústria transformadora antes de usar o produto em morangueiro, quando a produção se destine a processamento industrial.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas), com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda. A quantidades de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas.

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por hectare, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P261 Evitar respirar a nuvem de pulverização.

P262 Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

EUH401 para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.

SPe3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às águas de superfície.

SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), Tel. 800 250 250

UFI: 7A50-902P-200S-U1PV

ARMAZENAMENTO

Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

EMBALAGENS

Embalagens de 250 ml e 5 L.